

# TOREUTICA

---

## ELEMENTOS

PARA A

## HISTORIA DA OURIVESARIA PORTUGUEZA

E

## ARTES DOS METAES EM GERAL

---

(ANALYSE DE NOVE CODICES INEDITOS  
DA BIBLIOTHECA MUNICIPAL DO PORTO DESCOBERTOS PELO AUCTOR  
EM 1877)

POR

Joaquim de Vasconcellos



PORTO

TYP. DE A. J. DA SILVA TEIXEIRA, HERDEIROS

Rua da Cancellia Velha, 70

1904



# TOREUTICA

- A. METAES PRECIOSOS
- B. METAES NÃO PRECIOSOS

## Elementos para a Historia da Ourivesaria Portugueza e artes dos metaes em geral

(Analyse de nove Codices ineditos da Bibliotheca Municipal do Porto descobertos pelo auctor em 1877) <sup>1</sup>

---

### Ao leitor

Os antecedentes historicos em que exploramos largamente as noticias (não todas) d'estes preciosos manuscriptos, foram :

A. 1878 — Conferencias publicas no *Collegio portuense* do Porto em abril de 1878.

B. 1881-82 — Conferencias no *Centro artistico* do Porto, durante a época da minha presidencia, 1881-82; sómente para os socios.

C. 1882 — Conferencias publicas durante a exposição de arte ornamental de Lisboa, em 1882, realisada nas salas da Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes (Lisboa).

---

<sup>1</sup> Vide o que imprimimos em 1879 a respeito da preciosa colleção da Bibliotheca do Porto (quarenta e tantos volumes). Os volumes nem numero de ordem tinham! Chamamos a attenção do 2.º bibliothecario, dr. Eduardo Allen, para esse repositório. Não havia então Catalogo dos manuscriptos, mas sómente um indiculo muito deficiente, em papeis soltos, resultado da discordia que lavrou durante annos entre o 1.º bibliothecario (Silveira Pinto), que nada fazia, e o 2.º. Estes factos eram notorios, mas ninguem protestava, porque ambos os funcionarios tinham protecções valiosas no municipio, e pertenciam a familias benemeritas.

**D. 1882** — *Historia da ourivesaria e joalheria portugueza, sacra e profana*. Dois volumes, impressos em 1882, mas não postos á venda. Imprimi porém capitulos extensos d'esses volumes (quasi metade do texto) na revista especial do Museu do Carmo, orgão da Real Associação dos Architectos civis e Archeologos portuguezes. Annos de 1881, 1882 e 1883; na revista do Porto: *A Arte portugueza*, 1881-83; na revista da *Sociedade de instrucção* do Porto, 1880-83, etc., etc.

Isto foi escripto, dito, redito, impresso e reimpresso em numerosas publicações, para os nossos amigos não virem com glosas a respeito dos monopolios que fazemos.

A esses volumes ineditos, que lhe fornecemos em maio de 1882, foi o snr. Charles Yriarte buscar as suas compilações sobre arte decorativa portugueza, na *Revue des Deux Mondes* e *Gazette de Beaux-Arts*. O snr. Haupt, architecto de Hannover, fez outro tanto: *Die Bankunst der Renaissance in Portugal*. Frankfurt, 1890 e 1895, 2 volumes.

**E. 1883** — Album da exposição de Aveiro. Aveiro 1883.

**F. 1886-87** — *Ensaio sobre a Historia e estado presente das industrias portuguezas*; sobre documentos editos e ineditos. Serie de trinta artigos publicados no *Commercio do Porto* de 1886 e 1887.

**G. 1896** — Album da exposição de Vianna do Castello. Vianna, 1896.

## ELENCHO

K' — 2 — 2 <sup>a</sup> — Doc.	I . . . . .	Anno 1595
K' — 2 — 16 <sup>a</sup> — Doc.	II . . . . .	Anno 1674
K' — 2 — 15 <sup>a</sup> — Doc.	III . . . . .	Anno 1682
K' — 2 — 22 <sup>a</sup> — Doc.	IV . . . . .	Anno 1788
K' — 2 — 38 — Doc.	V . . . . .	Anno 1634
K' — 2 — 37 — Doc.	VI . . . . .	Anno 1691
K' — 2 — 39 — Doc.	VII . . . . .	Anno 1754
K' — 2 — 3 <sup>a</sup> — Doc.	VIII . . . . .	Anno 1756
K' — 2 — 20 — Doc.	IX . . . . .	Anno 1793

N. B. Alguns documentos transcriptos com datas dos seculos xvi, xvii e xviii remontam evidentemente aos seculos xiv, xv, xvi e xvii.

Estatutos da Confraria de N. S. da Silva e Compromisso dos Officios de Ferreiro, Serralheiro e Anzoleiro, feitos no Anno de 1593 e Addidos, declarados e ampliados em diferentes épocas.

Pag. Pag. XII (inn.)

1 v. Livro do Assento que se fez, etc.



1 *In nomine Domini.*

2 Mui constrangidos, etc.

2 v. até 3 v. Aos dezesete dias mez de Novembro da era de 1593 annos; se ajuntaram os Officiaes do Officio de Ferreiros, Serralheiros, etc.

4 *Compromisso d'esta Santa Irmandade, e Confraria.*

4 v. 5 Capitulo 1.º — Da obrigação do Provedor.

5 6 Capitulo 2.º — Em que tempo se fará a Elleição dos Officiaes.

6 7 v. Capitulo 3.º — De como e quando se tomará conta aos Officiaes velhos.

7 v. 8 v. Capitulo 4.º — Que o Provedor terá cuidado do necessario para o Hospital.

9 10 Capitulo 5.º — Que se chame cada Irmão per si, para votar em Cabido nas cousas necessarias.

10 v. 11 Capitulo 6.º — Da pena que tem o que não vier, sendo chamado a Cabido, e fallar n'elle sem Licença do Provedor.

11 v. 12 Capitulo 7.º — Como se proverá no Cargo dos Auzentes.

12 12 v. Capitulo 8.º — Que se não marque prazo sem se chamar a Cabido.

12 v. 13 v. Capitulo 9.º — Que nenhum Official acceite



Pag.	Pag.	
		cargo sem as condições declaradas n'este Estatuto.
14 até 14 v.		Capitulo 10.º — Que o Provedor será obrigado a visitar o Hospital.
14 v.	15 v.	Capitulo 11.º — De quaes, e com quanto de entrada se receberão Irmãos.
16	16 v.	Capitulo 12.º — Que as penas das condemnações se arrecadem pelo Mordomo.
17	17 v.	Capitulo 13.º — Que tenham os Mordomos cuidado de arrecadar dos Irmãos, cada anno, a esmola.
18	18 v.	Capitulo 14.º — Da Obrigação do Escrivão.
18 v.	19 v.	Capitulo 15.º — Como se proverá no odio entre os Irmãos.
19 v.		<i>Titulo dos Cabidos que se hão de fazer por todo o Anno.</i>
20	20 v.	Capitulo 1.º
20 v.	21 v.	Capitulo 2.º
21 v.		<i>Ordem que se hade haver na Cera.</i>
22	22 v.	Capitulo 1.º
22 v.	23 v.	Capitulo 2.º
23 v.	24 v.	Capitulo 3.º
24 v.		<i>Ordem que se hade ter na Esmola.</i>
25	25 v.	Capitulo 1.º
25 v.	26	Capitulo 2.º
26 v.	27	Capitulo 3.º
27 v.		<i>Ordem que se hade haver na Administração da Capella.</i>
28	29	Capitulo 1.º
29 v.	30	Capitulo 2.º
30 v.	31	Capitulo 3.º
31	31 v.	Estes são os dias em que o Cabido vae a incensar o Altar da Senhora.
		(Segue a Tabella dos dias designados).
32	32 v.	Que se não empreste cousa alguma da Confraria ou Capella.
32 v.		<i>Ordem que se hade ter na enterração dos Irmãos.</i>
33	35	Capitulo 1.º — Da obrigação do mordomo sobre as enterrações, e penas dos que não fôrem a ellas.

Pag.	Pag.	
35 até 36 v.		Capitulo 2.º — Dos Officios que se farão pelos Defuntos.
36 v.	37	Capitulo 3.º — Que no dia do enterramento sirvão ao acompanhamento vinte tochas, e se diga uma Missa.
37	37 v.	Capitulo 4.º — Quando não serão obrigados a ir aos acompanhamentos dos Defuntos.
38		Capitulo 5.º — Quando a mulher pagará outra entrada de novo.
38 v.	39	Capitulo 6.º — Que se diga uma missa pelo Irmão que fallecer, ausente da Cidade.
39	40	Capitulo 7.º — Quantas tochas se darão aos filhos defuntos no dia do acompanhamento.
40	40 v.	Capitulo 8.º — Como será enterrado o filho menor e Orfão.
40 v.	41	Capitulo 9.º — Como serão enterrados os Obreiros Confrades.
41 v.	42	Capitulo 10.º — Da Ordem que se terá nos que fallecerem, ou se mandarem enterrar fôra da Cidade.
42	43	Capitulo 11.º — Que se faça um anniversario cada anno, pelos Irmãos.
43 v.	51 v.	<i>Quatuor Evangelia.</i>
52	54	<i>Ordem que se hade haver na Festa de Corpus Christe.</i>
54 v.		<i>Leis que se hão de guardar no Officio.</i>
54 v.	55	Capitulo 1.º — Quanto pagará o que de novo armar tenda.
55	57	Capitulo 2.º — Da ordem que se guardará nas Examinações e dinheiro d'ellas.
57	58	Capitulo 3.º — Que se não passe Carta de examinação, sem se cumprirem as condições d'esta Ley e Capitulo.
58	59	Capitulo 4.º — Dos que serão examinados de novo.
59	61 v.	Capitulo 5.º — Da ordem, obrigação que cumprirá o Juiz do Officio na mercadoria que vier de fôra tocante a elle.
61 v.	62 v.	Capitulo 6.º — Da pena que terá o que tomar criado a outro, sem seu grado.
62 v.	64 v.	Capitulo 7.º — Em que tempo se tomará con-

Pag.	Pag.	
		ta ao Provedor do que lhe foi entregue.
64 v. até 66		Capitulo 8.º — Das penas que terá o que estorvar a obra encommendada a outro, e do que se chamará Privilegio, e da obrigação da mulher viuva que sustentar tenda e ordem no dar da dança.
66 v.	67 v.	Aos trinta e hum dias do mez de Maio era do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1594 a.º estando todos os Irmãos juntos em Cabido com os mais Officiaes da Meza, fôram contentes que o Provedor, e mais Officiaes fizessem este Estatuto e Compromisso, etc.
68	69	O Licenceado Christovão da Costa Feio, do Dezebargo de El-Rey Nosso Senhor e seu Corregedor e Provedor, com Alçada na Cidade do Porto e sua Comarca, mando a todos os Provedores, Juizes, Mordomos e mais Officiaes da Confraria de Nossa Senhora da Silva da banda de baixo, cumprão e guardem todos os Estatutos e Compromisso feitos n'este Livro, etc. — Maio, 1595. Confirmo estes Estatutos e os julgo por bons e juridicos visto não, etc. — Maio, 1614.
70	71 v.	Primeira addição. — Capitulo 9.º — Junho, 1621.
71 v.	73	Capitulo 10.º
73	73 v.	Capitulo 11.º
73 v.	74 v.	Capitulo 12.º
75		Segunda addição. — Reformação d'este Estatuto e Compromisso desta Nova Irmandade das Opas de Nossa Senhora da Silva. Anno de 1650.
75 v.	77	Capitulo 13.º — Setembro, 1650.
77 v.	78 v.	Capitulo 14.º
78 v.	79 v.	Capitulo 15.º
80	80 v.	Capitulo 16.º
80 v.	81	Capitulo 17.º
81 v.		Capitulo 18.º
81 v.	82 v.	Capitulo 19.º
82 v.	83 v.	Capitulo 20.º



Pag.	Pag.	
83 v. até 84		Capitulo 21.º
84 v.	85 v.	Alvará de Confirmação. — Dezembro, 1650
86		I. H. S.
86 v.		Em branco.
87		<i>Ecce — Quam bonum Et quam jucundum Habitare Fratres In Unum. (Psal. 132).</i>
87 v.		Reformação deste Compromisso, e também União que fazem os Confrades da Confraria de N. S. da Silva e Officiaes do Off.º de Ferreiro, e Serralheiro desta Cidade do Porto para bem da Confraria e melhor governo do dito Officio.
88	90	Termo — Novembro, 1682.
90 v.	92	Capitulo 1.º — Do dia em que se hade fazer a Elleição do Provedor, e dos Mordomos, e mais Officiaes da Confraria.
92	93 v.	Capitulo 2.º — Da Obrigação do Provedor.
94	95	Capitulo 3.º — Da obrigação dos Mordomos.
95 v.	96 v.	Capitulo 4.º — Da ordem que haverá nos enterros dos Irmãos.
97	101	Capitulo 5.º — Da ordem que haverá na Administração do Hospital.
101	102 v.	Capitulo 6.º — Da ordem que haverá para se ajuntarem os Officiaes em Cabido.
103	106	Capitulo 7.º — Da ordem que haverá na arrecadação das punições, e annaes da Confraria, e da obrigação do Escrivão della.
106	107 v.	Capitulo 8.º — Declaração de como se poderão dar esmolos aos pobres do Officio.
107 v.	110	Capitulo 9.º — Deligencia que farão os Juizes do Officio assim dos Ferreiros, como dos Serralheiros.
110	112	Capitulo 10.º — Advertencia para os Officiaes deste nosso Officio.
112 v.	114 v.	Capitulo 11.º — Da ordem que haverá com os obreiros deste nosso Officio de Ferreiros e Serralheiros.
115	120	Capitulo 12.º — Declarações para os Juizes evitarem duvidas.
120 v.	121	Capitulo 13.º — Outras Declaraçoens.

Pag.	Pag.	
121 v. até 123		Capitulo 14.º — Declaração que se fará em Cabidos.
123 v.	127 v.	Capitulo 15.º — Da ordem que seguirão os mordomos para não haver duvidas.
128	133 v.	Alvará de Confirmação — Fevereiro 1683.
133 v.	142	Addição — Junho, 1700.
142		<i>Recibo</i> — Junho, 1700.
142 v.		Confirmo o Assento que se fez e consta da certidão retro proxima e mando se cumpra como nelle se contém. Porto 1.º de julho de 1700. <i>Francisco Luiz da Cunha e Ataide.</i>
142 v.	145	<i>Encerramento</i> — Fevereiro, 1714.
145	150 v.	Capitulo 1.º — Addição e Declaração ao Compromisso e sua addição fl. 15.
150 v.	151 v.	<i>Petição.</i>
151 v.	152	<i>Despacho</i> — Julho, 1765.
152 v.	158 v.	Reformação e addição ao Disposto no Compromisso a fl. 22 v. — Abril, 1768.
158 v.	160	Addição — <i>Termo.</i> — Maio, 1769.
160 v.	163	<i>Das penas em que incorrem os Juizes, que observarem deste Capitulo o contrario.</i>
		Capitulo 1.º
163 v.	165	Capitulo 2.º
165	169	Capitulo 3.º
169 v.	170 v.	<i>Petição.</i>
171		<i>Despacho.</i>
171	171 v.	<i>Resposta.</i>
171 v.	172	<i>Despacho.</i> — Maio, 1769.
172	174	Alvará de Confirmação dos Capp. fl. 75 a fl. 77 v. retro declarados. — Maio, 1769.
174 v.	177 v.	<i>Termo</i> Addição — Fevereiro, 1778.
177 v.	183 v.	Capitulo unico — Das penas que tem os que recolhem, e consentem em suas casas moços e aprendizes de outros mestres.
183 v.	185	<i>Petição.</i>
185 v.		<i>Despacho.</i>
185 v.	188	Alvará de Confirmação das addições, declaração e supplicações dos Capitulos da reforma d'este Compromisso menciona-

Pag.	Pag.	
		dos no requerimento retro. — Fevereiro 1768.
188 v. até 205		<i>Termo</i> Adição. — Fevereiro, 1784.
205	207 v.	Adição e Declaração ao Capitulo 5.º a fl. 25 e ao Capitulo 20.º a fl. 35 e ao Capitulo 21.º a fl. 36.
		Capitulo 1.º
207 v.	213	Adição ao Capitulo 6.º a fl. 25 v. (no original).
		Capitulo 2.º
213	214	Alvará de Confirmação da addição dos Capitulos retro transcriptos.
214	216	Dizem os Juizes de Ferreiro e Serralheiro desta Cidade e seu Districto, e o Provedor da Confraria de Nossa Senhora da Silva e Hospital de Santa Catharina e S. João Baptista da mesma, etc.
216	216 v.	<i>Despacho</i> . — Fevereiro, 1784.
216 v.	217	<i>Resposta</i> . — Fevereiro, 1784.
217	218	<i>Resposta</i> . — Fevereiro, 1784.
218	219 v.	<i>Despacho</i> . — Fevereiro, 1784.
220	382 v.	Folhas em branco.
383	402 v.	Indice dos Capitulos do Compromisso dos Officios de Ferreiro, Serralheiro e Anzoleiro, relativos unicamente a cada um dos ditos officios.
403	454	Folhas em branco.

## II (Vol. K'-2-16.º)

Compromisso dos Officiaes de Douradores, Azuladores, e Apovouadores, todos Irmaons de Nossa Senhora da Saude e São Vicente.

1	1 v.	Determinação — Anno de 1674.
2	2 v.	Capitulo 1.º
3	3 v.	Capitulo 2.º
3 v.	7	Capitulo 3.º e 4.º
7 v.	8	Capitulo 5.º
8 v.	9	Capitulo 6.º

Pag.	Pag.	
9 v. até 10 v.		Capitulo 7.º
10 v.	12	Capitulo 8.º
12	13 v.	Capitulo 9.º
13 v.	14 v.	Capitulo 10.º
14 v.	15 v.	Capitulo 11.º
16	17	Capitulo 12.º
17	18	Capitulo 13.º
18 v.	19	Capitulo 14.º
19	20 v.	Capitulo 15.º
21	21 v.	Capitulo 16.º
22	22 v.	Capitulo 17.º
22 v.	23	Capitulo 18.º
24	24 v.	Capitulo 19.º
25	25	Capitulo 20.º
26	27	Capitulo 21.º
27	29	Capitulo 22.º — Abril, 1674.
29	30 v.	<i>Petição.</i>
30		<i>Despacho</i> — Abril, 1674.
30 v.	31 v.	<i>Resposta</i> — Abril, 1674.
31 v.	32	<i>Segundo despacho</i> — Abril, 1674.
32	34	Alvará de Confirmação. — Lisboa, Junho, 1674.
34 v.	35 v.	Nova addição de Capitulos e Requerimentos que para isso se fizerão.
35 v.		<i>Despacho</i> — Diga o Doutor Promotor — <i>Coelho.</i>
35 v.	36 v.	<i>Resposta</i> do Doutor Promotor.
36 v.		<i>Despacho.</i>
37	37 v.	Primeira addição — <i>Additamento ao Compromisso do Officio de Dourador.</i>
37 v.	38 v.	Capitulo 1.º
39		Capitulo 2.º
39 v.	40	Capitulo 3.º
40 v.	41	Capitulo 4.º
41	43	Capitulo 5.º
43	44	Aos vinte e oito dias do mez de Fevereiro de 1786 se ajuntarão os Officiaes de Douradores e Branqueadores na Capela do Martyr São Vicente, e Nossa Senhora da Saude que está cita no Claustro da Sé desta cidade do Porto para haverem de assignar estes Capitulos que de novo



Pag.	Pag.	
		reformatão, e forão contentes todos, etc.
44 v. até 47 y.		Alvará de Confirmação da addição aos Estatutos retro. — Março, 1786.
48	96 v.	Folhas em branco.
97	111 v.	Indice dos Capitulos do Compromisso dos Officiaes de Douradores, Azuladores, e Apovoadores.
112	128	Folhas em branco.

III (Vol. K'-2-15.<sup>a</sup>)

**Estatutos e Compromisso dos Officiaes e Officio de Serra-lheiros d'esta Cidade do Porto. Reformados em o anno de 1682. Para melhor utilidade do Officio, e da Republica.**

x (inn.)		Index dos Capitulos d'este Compromisso. <i>Petição.</i> Aos 27 dias do mez de outubro de 1682 a. <sup>a</sup> se assignarão os Juizes do Officio. Belchior Monteiro, etc.
1	2 v.	Capitulo 1. <sup>o</sup> — Da ordem que se hade guardar nas Elleçoens, e modo com que se hão de fazer os Cabidos.
3	4	Capitulo 2. <sup>o</sup> — Os Officiaes novamente Elleitos tomarão juramento na Camara, e tirarão Certidão de Confirmação.
4	5	Capitulo 3. <sup>o</sup> — Nenhum dos Examinadores examinará sem Outro.
5 v.	7	Capitulo 4. <sup>o</sup> — Das Obras que se hão de mandar fazer nos Exames.
7	8 v.	Capitulo 5. <sup>o</sup> — Dos que comprão para revender obras, deste Officio não sendo Officiaes d'elle.
8 v.	9	Capitulo 6. <sup>o</sup> — Dos que sendo officiaes d'este Officio comprão obras d'elle de outra parte, e fora para revender.
9	10	Capitulo 7. <sup>o</sup> — Nenhum Official d'este Officio poderá tirar Moço que esteja com

Pag.	Pag.	
		outro Mestre; nem Moço passado hum anno se poderá sahir.
10	até 12	Capitulo 8.º — Dos que tiram obreiros a outros mestres, como se hão de haver se despedirem os obreiros.
12	13 v.	Capitulo 9.º — Nenhum Official porá tenda sem ter quatro annos de Obreiro salvo se fôr filho de algum Mestre do Officio.
13 v.	14 v.	Capitulo 10.º — Da Esmola que se hade dar á Confraria e Sallario que se hade dar aos Examinadores em os Exames.
15	15 v.	Capitulo 11.º — Da Elleição dos Juizes do Officio, hum da Ferraria de Sima e outro da de Baixo.
15 v.	16 v.	Capitulo 12.º — Dos que tiverem Tenda sem Carta de Examação.
17	17 v.	Capitulo 13.º — Dos que se não devem approvar em os Exames.
18	19	Capitulo 14.º — Dos que vem de fóra da Cidade para ella mostrem suas Cartas de Exame.
19	21	Capitulo 15.º — Dos Obreiros que não pos- são trabalhar para si nem para outrem em tendas dos outros Officios, nem os Officiaes d'este comprem uns aos outros obras.
21	21 v.	Capitulo 16.º — Os Juizes do Officio fação correição cada mez pelas tendas do Officio com os Almotageis.
22	23	Capitulo 17.º — Do logar em que se hão de fazer os Cabidos com toda a Compostura.
23	24 v.	Capitulo 18.º — De quem hade arrecadar o dinheiro dos Exames, e como dispendará.
25	26	Capitulo 19.º — Dos que hão de ser lou- vados, havendo duvida sobre o preço da Obra.
26	27	Capitulo 20.º — Que ninguem possa fazer obra d'este Officio em tenda alguma que não seja de Serralheiro examinado.
27	28	Capitulo 21.º — De como se hade comprar o ferro para o Officio.

Pag.	Pag.	
28 até	29	Capitulo 22.º — Em que se declara e acrescenta o Capitulo 4.º
29		Capitulo 23.º — Theor do Requerimento que á Camara desta Cidade se fez. Despachos e emenda do Capitulo 9.º, 12.º
29 v.	30	<i>Petição.</i>
30		<i>Portaria</i> — Novembro, 1692.
30	30 v.	<i>Resposta</i> do Syndico, e Vista que houve. — Dezembro de 1692.
30 v.	32	<i>Resposta.</i> — Março, 1693.
32 v.		<i>Portaria</i> do Senado. — Março, 1693.
32 v.	39 v.	Trasladados assim os ditos papeis e Despachos, e a resposta que deu o Syndico da Camara; que hua e outra couza foi na fórma que nelle se continha sendo presentes os Juizes do Officio, etc. — Abril, 1693.
39		Confirmação — Confirmação e dão authoridade aos Estatutos excepto os que forem em prejuizo deste Senado e Acordaons delle na forma da resposta do Syndico ao Capitulo 23.º — Porto em Camara de 20 de Junho de 1693. Andrade. Menezes. Noronha.
39		Confirmação — Confirmo estes Estatutos sem prejuizo da Jurisdição. Porto 3 de Julho de 1694. Roiz de Carvalho.
39 v.	42 v.	<i>Provisão.</i> — Agosto, 1695.
42 v.	43	<i>Petição</i> ao Senado.
43	43 v.	<i>Portaria</i> do Senado. — Agosto, 1744.
43 v.	44	<i>Resposta</i> do Procurador da Cidade.
44		<i>Portaria</i> do Senado. — Setembro, 1744.
44 v.		Reforma e acrescentamento de alguns Capitulos do Compromisso do Officio de Serralheiro, e Estatutos da sua Confraria.
44 v.	46 v.	Capitulo 1.º — Quanto hão de dar os Examinados de entrada á Confraria, e aos Juizes do Officio e Escrivão pelas Cartas de Exame.
46 v.	47	Capitulo 2.º — Os Examinados Solteiros ou viuvos cazando, quanto darão de entra-



Pag.	Pag.	
		da para a Confraria por suas mulheres.
47 v. até	48 v.	Capitulo 3.º — Que o Official de fóra do Reyno apresentará sua Carta de Exame sufficiente para ser Irmão da Confraria, aliás será Examinado.
48 v.	50 v.	Capitulo 4.º — Nenhum Mestre Ferreiro ou pessoa alguma terá Official de Serralheiro, nem mestre Serralheiro, ou pessoa alguma terá Official de Ferreiro, a trabalhar por sua conta em sua Casa, ou fóra della: Penas contra os que fizerem o Contrario.
51	52 v.	Capitulo 5.º — Obras que os Examinados devem fazer além da disposta nos Capitulos quatro e vinte e dois.
52 v.	54 v.	Capitulo 6.º — Os Juizes do Officio observarão o disposto no Capitulo 4.º e 22.º e no immediato a respeito dos Examinados: Penas contra os inobservantes, e Escrivão, as quaes executarão os Mordomos.
54 v.	56	Capitulo 7.º — Nem ao Official approvedo se passará Carta de Exame sem dar á Confraria a entrada; nem o que vier de fóra trabalhará sem appresentar a dita Carta, e ter satisfeito a d.ª entrada: Penas contra os Juizes inobservantes.
56	57 v.	Capitulo 8.º — Penas contra os que vem de fóra vender, e acertar chaves em feaduras.
57 v.	61	Capitulo 9.º — Que todo o Official que não servir os Cargos da Confraria só gosará dos suffragios, e prorogativas que gosão os Irmaons de fóra.
61		<i>Despacho.</i> — Setembro, 1744.
61 v.		<i>Resposta</i> do Procurador da Cidade.
61 v.	62	<i>Portaria</i> do Senado. — Outubro, 1744.
62	65 v.	<i>Provisão</i> de Confirmação. — Março, 1746.
65 v.	67 v.	Segunda addição feita em 1801. — Novembro, 1801.
67 v.	70 v.	Capitulo 1.º — Do que deve pagar para



Pag.	Pag.	
		a despesa da Mordomia o Irmão que entrar para a Confraria quer seja da Cidade, quer de fóra.
70 v. até 73		Capitulo 2.º — Do que deve dar de entrada além da Mordomia todo o Irmão que se examinar de Ferreiro, ou Serralheiro, ou outro qualquer annexo á Confraria, seja Casado ou Solteiro tanto d'esta Cidade, ou de fóra.
73	74 v.	Capitulo 3.º — Do que deve dar de remissão pelo Annual todo o Irmão da Confraria quando se examinar, além da entrada.
74 v.	80	Capitulo 4.º — Do que deve dar para fundo da Confraria todo o Irmão que se quizer examinar. — Dezembro 1801.
80	81	<i>Petição.</i>
81		<i>Despacho.</i>
81 v.		<i>Resposta do Doutor Promotor.</i>
82		<i>Despacho.</i> — Janeiro, 1802.
82	83	<i>Alvará</i> de approvação. — Janeiro, 1802.
83 v.	88	<i>Regia Confirmação.</i> — Lisboa, Julho, 1805.
88 v.	174 v.	Paginas em branco.
175	201 v.	<i>Index</i> dos Capitulos que contém o Compromisso da Corporação dos Serralheiros.
202	218	Paginas em branco.

## IV (K'-2-22.ª)

**Compromisso do Officio de Espingardeiros, sendo Juiz Manoel Domingues Borges actual, e Francisco José da Silva immediato, 1788.**

III (inn.)		Indice.
1	4 v.	<i>Proemio.</i>
5	6	Capitulo 1.º — Do modo e fórma de fazer a elleição.
		§. 1.º
6	7 v.	§. 2.º
7 v.	8 v.	§. 3.º

Pag.	Pag.	
8 v.	9 v.	§. 4. <sup>o</sup>
10	11	§. 5. <sup>o</sup>
11	12 v.	§. 6. <sup>o</sup>
12 v.	13 v.	Capitulo 2. <sup>o</sup> — Das obrigações do Juiz.
		§. 1. <sup>o</sup>
13 v.	15	§. 2. <sup>o</sup>
15	15 v.	§. 3. <sup>o</sup>
15 v.	16 v.	§. 4. <sup>o</sup>
17	19	§. 5. <sup>o</sup>
19	21	§. 6. <sup>o</sup>
21	22 v.	§. 7. <sup>o</sup>
22 v.	24 v.	§. 8. <sup>o</sup>
24 v.	26	§. 9. <sup>o</sup>
26 v.	27	§. 10. <sup>o</sup>
27	27 v.	§. 11. <sup>o</sup>
27 v.	30	§. 12. <sup>o</sup>
30	30 v.	§. 13. <sup>o</sup>
31	32	§. 14. <sup>o</sup>
32	32 v.	Capitulo 3. <sup>o</sup> — Das obrigações do Escrivão.
		§. 1. <sup>o</sup>
32 v.	34 v.	§. 2. <sup>o</sup>
34 v.	35 v.	Capitulo 4. <sup>o</sup> — Das obrigações do Thezou- reiro do Offício.
		§. 1. <sup>o</sup>
35 v.	36 v.	Capitulo 5. <sup>o</sup> — Dos Exames.
		§. 1. <sup>o</sup>
36 v.	37	§. 2. <sup>o</sup>
37	39	§. 3. <sup>o</sup>
39 v.	40 v.	§. 4. <sup>o</sup>
40 v.	41 v.	§. 5. <sup>o</sup>
41 v.	43	§. 6. <sup>o</sup>
43	45	§. 7. <sup>o</sup>
45	46	§. 8. <sup>o</sup>
46	47	§. 9. <sup>o</sup>
47 v.	48 v.	§. 10. <sup>o</sup>
49	50	§. 11. <sup>o</sup>
50	52 v.	Capitulo 6. <sup>o</sup> — Das esportulas dos Exames.
		§. 1. <sup>o</sup>
52 v.	55	Capitulo 7. <sup>o</sup> — Sobre as obras.
		§. 1. <sup>o</sup>
55 v.	57	§. 2. <sup>o</sup>
57	59 v.	§. 3. <sup>o</sup>

Pag.	Pag.	
59 v.	60	Capitulo 8.º — Dos Mestres, Officiaes e Aprendizizes, etc.
		§. 1.º
60 v.	61	§. 2.º
61	62 v.	§. 3.º
62 v.	63	§. 4.º
63	66 v.	Capitulo 9.º — Sobre as obras de fóra.
		§. 1.º
66 v.	68	§. 2.º
68	68 v.	§. 3.º
68 v.	70	§. 4.º
70	71	§. 5.º
71	72	§. 6.º
72	73	§. 7.º
73 v.	74	Capitulo 10.º — Do officio em geral.
		§. 1.º
74	74 v.	§. 2.º
74 v.	75	Capitulo 11.º — Da applicação do deposito.
		§. 1.º
75 v.	76 v.	§. 2.º
77	77 v.	§. 3.º
78	79	§. 4.º
79 v.	80	§. 5.º
80	84	Termo. — Outubro, 1783.
84 v. até	85 v.	Petição.
85 v.		Despacho.
85 v.	90 v.	Resposta do Doutor Promotor.
90 v.		Despacho sobre a Resposta do Doutor Promotor. — Fevereiro, 1789.
91	92	Alvará de Confirmação dos Estatutos retro transcriptos. — Fevereiro, 1789.
92 v.	96	Provisão Regia de Confirmação. — Lisboa, 31 de Janeiro 1793.
96 v.	98	N. B. 1.º Que na primeira folha se acha o termo de Commissão para a Rubricação concebido na maneira Seguinte = Dou Commissão ao Bacharel Manoel M <sup>tz</sup> de Aguiar Advogado do Senado da R. <sup>am</sup> para rubricar este Compromisso dos Espingardeiros. Porto, 14 de Fevereiro de 1789. O Juiz de Fóra dos Orfaons que

Pag.

Pag.

tambem serve de Corregedor e Provedor da Comarca José Candido da Silva Pina.

2.º Que no Verso da ultima folha, se acha o Termo de Encerramento concebido na maneira seguinte :

Tem este Livro do Compromisso dos Espingardeiros cincoenta e duas folhas de papel que vão por mim rubricadas com o meu sobrenome que diz M̃z pela Comissão que a folhas humas me deu o Doutor José Candido da Silva Pina Juiz de Fóra dos Orfaons desta Cidade que de presente serve de Corregedor e Provedor da Comarca e declara que o numero das folhas, depois de chegar a sete, torna a começar athe quarenta e cinco; assim he que se completão as cincoenta e duas. Porto, 14 de Fevereço de 1789. Manoel Martins de Aguiar.

98 v.	180 v.	Folhas em branco.
181	214 v.	Indice Dos Paragraphos de cada hum dos Capitulos do Compromisso da Corporação de Espingardeiros.
215	239	Paginas em branco.

## V (K'-2-38)

Regimento e estatutos dos Ourives do Ouro d'esta cidade do Porto reformado no anno de 1634

1 até	6 v.	Petição.
2		Despacho. — Porto, 2 de junho de 1634.
2 v.		Commissão. — Porto, 1 de julho de 1634.
3	4	Senhores. Antonio de França Ourives etc. — 26 de Setembro de 1548.
4	8	<i>Regimento.</i>
8	9	Capitulo 1.º
9	10	Capitulo 2.º
10	10 v.	Capitulo 3.º
11	11 v.	Capitulo 4.º



Pag.	Pag.	
12		Capitulo 5.º
12 v.	13 v.	Capitulo 6.º
14		Capitulo 7.º
14 v.	15	Capitulo 8.º
15	16	Capitulo 9.º
16	17 v.	Capitulo 10.º
17 v.	18	Capitulo 11.º
18 v.	20	Capitulo 12.º
20	20 v.	Capitulo 13.º
21	21 v.	Capitulo 14.º
21 v.	22 v.	Capitulo 15.º
22 v.	24	Capitulo 16.º
24 v.	25 v.	Capitulo 17.º
25 v.	26 v.	Capitulo 18.º
—	—	Capitulo 19.º
26 v.	27 v.	Capitulo 20.º
28	58	Sentença.
58 v.	72	Segunda Sentença que se houve. — Porto o derradeiro de Agosto 606 (sic).
72 v.	73 v.	<i>Regimento dos Ourives do Ouro.</i>
		Capitulo 1.º
74	75	Capitulo 2.º
75	75 v.	Capitulo 3.º
76	77	Capitulo 4.º
77	77 v.	Capitulo 5.º
77 v.	79	Capitulo 6.º
79	79 v.	Capitulo 7.º
79 v. até	80	Capitulo 8.º
80	81	Capitulo 9.º
81 v.	82 v.	Capitulo 10.º
83	83 v.	Capitulo 11.º
84	85	Capitulo 12.º
85	85 v.	Capitulo 13.º
86	86 v.	Capitulo 14.º
86 v.	87	Capitulo 15.º
87 v.	88 v.	Capitulo 16.º
88 v.	90	Capitulo 17.º
90	90 v.	Capitulo 18.º
91	91 v.	Capitulo 19.º
91 v.	92	Capitulo 20.º
92 v.	93	Capitulo 21.º
93	94	Capitulo 22.º

Pag.	Pag.	
94 v.	95	Capitulo 23.º
95	95 v.	Capitulo 24.º
95 v.	96 v.	Capitulo 25.º
96 v.	97 v.	Capitulo 26.º
97 v.	98 v.	Capitulo 27.º
98 v.	99 v.	Capitulo 28.º
99 v.	100 v.	Capitulo 29.º
100 v.	101	Adição.
101 v.	102 v.	Acordamos nos Juizes do — 11 de Janeiro de 1566.
102 v.	104	Petição — 11 de Janeiro de 1566.
104	105	Assento — 15 de Junho de noventa e cinco annos.
105 v.	107	Assento.
107	109 v.	Termo — 10 de Julho de 1634.
110	111 v.	Termo.
v.		Confirmação. — Porto e Abril 13 de 1657.
v.	112	Adição.
112 v.	113	Capitulo 1.º
113	114	Capitulo 2.º
114	114 v.	Capitulo 3.º
114 v.	116	Capitulo 4.º
116	116 v.	Declaração.
117		Confirmação. — Porto 4 de Janeiro de 668.
117 v.	118 v.	Certidão da Petição e Regimento ao diante.
118 v.	120 v.	Petição.
120 v. até	121 v.	Despacho. — Porto de Setembro 6 de 1696.
121	126	<i>Regimento para o ensaiador.</i>
126	126 v.	Capitulo 1.º
126 v.	127 v.	Capitulo 2.º
127 v.	131 v.	Capitulo 3.º
132	133	Capitulo 4.º
133	134 v.	Capitulo 5.º
135	136 v.	Capitulo 6.º
137	139	Capitulo 7.º
139 v.	140	Capitulo 8.º
140	141	Capitulo 9.º
141 v.	143	Capitulo 10.º
143	144 v.	Capitulo 11.º
144 v.	145 v.	Capitulo 12.º

Pag.	Pag.	
145 v.	149	Capitulo 13.º
149	149 v.	Capitulo 14.º
150	151	Capitulo 15.º
151	152	Capitulo 16.º
152	152 v.	Capitulo 17.º
153 v.	154	Capitulo 18.º
154	155	Capitulo 19.º
155	158	Capitulo 20.º — 23 de Dezembro de 1696.
158	180 v.	Doação.
181	182 v.	Addição. — §. 1.º
182 v.	184	§. 2.º
184 v.	188	§. 3.º
188	192 v.	§. 4.º
193	196 v.	Confirmação. — Arifana de Souza 17 de Maio de 1701.
196 v.	199 v.	Addição.
200	201 v.	Petição.
202	203	Addição.
203	204 v.	Capitulo 1.º
204 v.	206 v.	Capitulo 2.º
207	208	Capitulo 3.º
208	209	Capitulo 4.º
209 v.	211	Capitulo 5.º
211	212 v.	Capitulo 6.º
212 v.	214	Capitulo 7.º
214 v.	215 v.	Capitulo 8.º
216	223 v.	Capitulo 9.º
223 v. até	224 v.	Petição.
224 v.	225	Despacho de Confirmação. — Porto 7 de Janeiro de 1745.
225	230	Copia da Sentença abaixo declarada. — 20 de Maio de 1783.
230	230 v.	N. B. — Porto 16 de Outubro de 1634.
230 v.	247	Segue-se a Sentença. — 2 de Março de 1657.
247	248	Intimação — 13 de Março de 1657.
248	248 v.	Petição.
249		Despacho. — Passe do que constar. « Lisboa 3 de Março de 1667. Pinto. »
249	249 v.	Certidão. — Lisboa 4 de Março de 667.
250		Aurelio de Souza Tabel(lião).
250 v.	251	Petição.

Pag.	Pag.	
251		Despacho. — Passe do que constar. «Lisboa 14 de Dezembro de 1668. — Oliveira.»
251 v.	252	Certidão — Lisboa 14 de Dezembro de 668.
252	252 v.	Declaração.
254	257	Regimento — Lisboa 27 de Julho de 1792.
258	258 v.	Copia do Officio do Escrivão.
258 v.	259	De Ordem da Ill. <sup>ma</sup> Camara — Porto 7 de Março de 1825.
259	263	Publica Forma. — Porto 25 do Novembro de 1824.
263	265 v.	Representação. — Porto 29 de Dezembro de 1824.
266	267	Avizo. — Porto 15 de Janeiro de 1825.
267	272 v.	Resposta. — Porto 18 de Abril de 1825.
273	292	Sentença — Porto 9 de Março de 1826.
297	298	Indice Chronologico — Ord. L. <sup>o</sup> 1. <sup>o</sup> n. <sup>o</sup> 18 §. 42.
298 v.		Ord. L. <sup>o</sup> 5. <sup>o</sup> n. <sup>o</sup> 52 §. 1. <sup>o</sup>
299	299 v.	Ord. L. <sup>o</sup> 5. <sup>o</sup> n. <sup>o</sup> 56.
300		No §. 1. <sup>o</sup>
300	300 v.	No §. 2. <sup>o</sup>
301		No §. 3. <sup>o</sup>
301	302	No §. 4. <sup>o</sup>
302	302 v.	Ord. L. <sup>o</sup> 5. <sup>o</sup> n. <sup>o</sup> 60 §. 8. <sup>o</sup>
302 v.		Alv. de 20 de Outubro de 1621.
303	303 v.	Alv. de 25 de Fevereiro de 1669.
304 até	305 v.	Regimento da Casa da Moeda de 9 de Setembro de 1686.
305 v.	308	Capitulo 13. <sup>o</sup>
308	309	Capitulo 72. <sup>o</sup>
309	317	Alvará de 4 de Agosto de 1688, pelo que — Lisboa 4 d'agosto de 1688.
317 v.		Regimento de 13 de Julho de 1689.
318		Decreto de 11 de Setembro de 1690.
318	318 v.	Regimento dos Ensaiaadores dos Ourives.
318 v.	319	Alvará de 17 de Janeiro de 1735.
319	319 v.	Alvará de 4 de Maio de 1746.
319 v.	322 v.	Resolução de 12 de Dezembro de 1791.
323		Decreto de 14 de Julho de 1801.
323	331	Decreto de 6 de Março de 1822 — Lisboa 9 de Março de 1822.



Pag.	Pag.	
331	333 v.	Decreto. — Palacio de Queluz 9 de Junho de 1822.
333 v.	345	Carta de Ley. — Lisboa 29 de Novembro de 1823.
292 v.	296 v.	Folhas em branco.
346	388	Folhas em branco.

## VI (K'-2-37)

**Compromisso e Estatutos da Confraria de Santo Eloi Erecta na Igreja de S. Nicolau Em que são encabeçados Os Ourives d'Ouro. Feitos, e Ordenados no Anno de 1691. E depois addidos em differentes Epocas.**

1	2	Petição.
2	2 v.	Despacho. — Mathozinhos, 6 de julho de 1691.
3	4	Prologo.
4 v.	5 v.	Capitulo 1.º — Dos Irmaons.
5 v.	7	Capitulo 2.º — Da obrigação dos Irmaons.
7	8	Capitulo 3.º — Das Elleiçoens.
8 v.	9 v.	Capitulo 4.º — Da Festa.
10	11	Capitulo 5.º — Da Confraria.
11	13	Capitulo 6.º — Do Juiz.
13	14 v.	Capitulo 7.º — Dos Mordomos.
14 v. até	16	Capitulo 8.º — Do Thezoureiro.
16	17	Capitulo 9.º — Do Escrivão.
17	18 v.	Capitulo 10.º — Do procurador.
18 v.	19	Capitulo 11.º — Da Entrega.
19 v.	22	Capitulo 12.º — Dos Officiaes.
22	25 v.	Addição 1.ª — 6 de Setembro de 1698.
25 v.	26	Confirmação. — 27 de Junho de 1699.
26 v.	29 v.	Addição 2.ª — 29 de Junho de 1709.
29 v.	35 v.	Continuação da Addição 2.ª — 29 de Junho de 1709.
35 v.	36	Confirmação do Dr. Corregedor — 19 de Janeiro de 1710.
36	36 v.	Confirmação do Senado. — 1.º de Junho de 1718.
37	39 v.	Addição 3.ª — 17 de Maio de 1772.

Pag.	Pag.	
41	43	Capitulo 1.º
43	46	Capitulo 2.º
46 v.	52 v.	Capitulo 3.º
52 v.		Despacho da Petição fl. — Haja vista o Doutor Promotor «Figueiredo.»
53		Resposta do Promotor.
53 v.		Despacho sobre a resposta do Doutor Pro- mutor. — Passe Alvará de Confirma- ção. — «Figueiredo.»
53 v.	59	Alvará de Confirmação — 7 de Julho de 1772.
59 v.	64	Adição 4.ª — 11 de Junho de 1791.
64 v.	64 v.	Petição.
64 v.	65	Despacho. — Haja vista o Doutor Promu- tor. Porto, 6 de Setembro de 1791. Doutor Almada.
65	65 v.	Resposta do Promotor.
65 v.		Despacho sobre a Resposta do Doutor Pro- mutor — Passe Alvará de Confirmação. Porto 8 de Setembro de 1791. «Dou- tor Almada.»
65 v.	67	Alvará de Confirmação. — 9 de Setembro de 1791.
67	73	E entre a 2.ª e 3.ª Adição fl. 11 e 16 se acha o Termo seguinte. — 9 de Agosto de 1727.
73 v.	79 v.	Entre a 2.ª e 3.ª Adição a fl. 15 (do Original) se acha o Termo seguinte. — 31 de Dezembro de 1758.
80 até	91	Adição 5.ª — 16 de Março de 1826.
91	92	Petição.
92		Despacho. — Responda o Dr. Promotor. Bastos.
92 v.	94	Resposta do Dr. Promotor.
94		Despacho sobre a Resposta do Dr. Pro- mutor — Passe Alvará de Confirma- ção — «Bastos».
94 v.	95 v.	Alvará de Confirmação. — 5 de Abril de 1826.
96	96 v.	N. B.
96 v.	101	Dizem os Juizes do Officio e Corpora- ção, etc.

Pag.	Pag.	
101 v.	158 v.	Paginas em branco. <i>Indice dos Capitulos do Compromisso, e Estatutos, Da Confraria de Santo Eloi Em que são encabeçados os Ourives do Ouro.</i>
159	159 v.	Capitulo 1.º (orig. fl. 2) — Dos Irmaos.
159 v.	161	Capitulo 2.º (orig. fl. 2 v.) — Da obrigação dos Irmaos.
161 v.	163	Capitulo 3.º (orig. fl. 3) — Das Elleições.
163	163 v.	Capitulo 4.º (orig. fl. 3) — Da Festa.
164	165 v.	Capitulo 5.º (orig. fl. 3 v.) — Da Confraria e obrigação que esta se contrai com os Irmaos.
166	167 v.	Capitulo 6.º (orig. fl. 4)* — Do Juiz e suas obrigações.
168	169	Capitulo 7.º (orig. fl. 4 v.) — Dos Mordomos, e suas obrigações.
169 v.	170 v.	Capitulo 8.º (orig. fl. 4 v.) — Do Thesoureiro e suas obrigações.
171	172	Capitulo 9.º (orig. fl. 5) — Do Escrivão, e suas obrigações.
172	173	Capitulo 10.º (orig. fl. 5 v.) — Do Procurador e suas obrigações.
173	173 v.	Capitulo 11.º (orig. fl. 5 v.) — Da Entrega.
173 v.	174 v.	Capitulo 12.º (orig. fl. 6) — Dos Officiaes.
175		Adição 1.ª — Feita no anno de 1698. Capitulo unico (orig. fl. 7).
175 v. até	176 v.	Adição 2.ª — Feita no anno de 1709 (orig. fl. 8 v.).
176 v.		Continuação d'Adição 2.ª — (orig. fl. 9).
177	179	Adição 3.ª — Feita no anno de 1772. Capitulo 1.º (orig. fl. 19). Capitulo 2.º (orig. fl. 19 v.). Capitulo 3.º (orig. fl. 20).
179	179 v.	Quarta addição — Feita em 1795 (orig. fl. 25). Capitulo unico.
179 v.	180	Observação.
180 v.	206	Folhas em branco.

## VII

Compromisso e Estatutos dos Ourives de Prata da Cidade do Porto mandados fazer no anno de 1746. Luiz Antonio de Faria os fez no anno de 1746 — Braga.

(No Autographo a fl. 5)

Pag.

Pag.

*Petição.*

*Despacho.* — Porto, 7 de Janeiro de 1754.

*Regimento para os Ensayadores dos Officiaes de Ourives do Ouro, e da Prata, e dos Ourives dos ditos officios, e a cada hum na parte que lhe tocar na forma que no exordio d'este Regimento vai declarado.*

(No Autographo a fl. 1)

Capitulo 1.º

Capitulo 2.º

Capitulo 3.º

Capitulo 4.º

Capitulo 5.º

Capitulo 6.º

Capitulo 7.º

Capitulo 8.º

Capitulo 9.º

Capitulo 10.º

Capitulo 11.º

Capitulo 12.º

Capitulo 13.º

Capitulo 14.º

Capitulo 15.º — Meza 13 de Julho de 1689.

1 até 9 v.

10 13

Dedicatoria ao Glorioso Santo Eloy.

Motivos que tiverão os Ourives da Prata para estabelecerem este Compromisso.

13 14 v.

Capitulo 1.º

Que nenhum Ourives de Prata abra tenda nem loja publica sem que primeiro seja Examinado.



Pag.	Pag.	
14 v.	17 v.	Capitulo 2.º Das penas em que incorrem os que abrem tenda sem serem Examinados.
18	23	Capitulo 3.º Forma que se ha de guardar no Exame do Aprendiz para abrir tenda publica e uzar do Officio de Ourives do Porto.
23 v.	26	Capitulo 4.º Que os Ourives de Prata sendo solteiros, e tendo feito seu Exame não abrão tenda, sem primeiro dar fiança.
26 v.	28	Capitulo 5.º Como se procederá contra os Ourives que aprendendo n'esta Cidade nella quizerem abrir tenda fazendo o Exame em outra parte.
28 v.	31 v.	Capitulo 6.º Como se procederá contra os Ourives que vem de fóra a esta Cidade e Comarca abrir tenda e uzar do Officio sem ter aprendido nem ser examinado n'elle; e que se não consintão Ourives a traba- lhar nos Arrabaldes da Cidade.
31 v.	33	Capitulo 7.º Que nenhum Ourives tenha duas tendas, para assistirem em hũa, e o seu Obreiro em outra sem serem Examinados; e como se procedera com elles.
33 até	35	Capitulo 8.º Que as Viúvas dos mestres possam ter lo- gia e que n'ella trabalhe o Obreiro-Exa- minado ou seu filho, posto que não tenha feito Exame.
35	38 v.	Capitulo 9.º Que se não ensine a arte de Ourives da Prata, a Moço que for de infecta Nação ou filho de homem vil; e que tempo darão ao Officio e quando poderão abrir logia.
38 v.	41	Capitulo 10.º Que nenhum Mestre aceite Obreiro, sem primeiro ter acabado o tempo ao Mestre

Pag.	Pag.	
		com quem aprendeo, nem tome outro algum, a outro Mestre.
41 v.	42 v.	Capitulo 11.º Que os Ourives da Prata não vendão as peças d'ouro nem dêem as de prata a vender aos Ourives de Ouro.
43	47	Capitulo 12.º Que os Juizes do Officio vão quando lhes parecer necessario, ao menos quatro vezes no anno, por Caza dos Ourives da Prata dar busca se tem as peças marcadas.
47	49 v.	Capitulo 13.º Que os Juizes não darão licença para se exercitar o Officio primeiro que se registe a Marca; e nas Condennações (digo: e nas Correiçãoens) perguntarão pelos afferimentos.
49 v.	51	Capitulo 14.º Da prompta obediencia que se deve ter ao chamamento do Juiz ou Juizes para qualquer Negocio, ou negocio que se mover pertencente á nossa Arte.
51 v.	53 v.	Capitulo 15.º Que o Escrivão do Officio faça as notificações aos Ourives, que o Juiz ou Juizes lhe mandar.
53 v.	55	Capitulo 16.º Que se não movam Demandas sem beneplacito dos Juizes, sendo estas movidas contra outro Ourives da mesma Arte.
55 v.	58	Capitulo 17.º Que se não defendão pleitos sem beneplacito da maior parte dos Ourives sendo estes ordenados para a conveniencia do mesmo Officio; e como outrosim os Ourives e seus Obreiros devem concorrer com dinheiro para a Demanda.
59 v.	60 v.	Capitulo 18.º Que as Custas que mais se fizerem no progresso da Demanda as paguem os que

Pag.	Pag.	
		decabirem ainda que não venhão con-
		tadas na Sentença.
61	63	Capitulo 19.º
		Que havendo deposito se não multarão os
		Ourives nem Officiaes e Obreiros mas
		se fará pelo que houver nelle.
63	64	Capitulo 20.º
		Em poder de quem devem estar as cha-
		ves da Capella e das do caixão dos pa-
		peis.
64	65 v.	Capitulo 21.º
		Que o Juiz em poder de quem estiverem
		as chaves da Capella, as não entregue
		para se recolherem dentro d'ella cul-
		pados.
66	67 v.	Capitulo 22.º
		Da assistencia que se deve fazer na ves-
		pora e no dia de Santo Eloy, e se não tra-
		balhe nem no da sua trasladação.
67 v.	71 v.	Capitulo 23.º
		Do dia e forma que se hade guardar na
		Elleição dos Juizes, Thezoureiro, Escri-
		vam e Aferidor.
72	75 v.	Capitulo 24.º
		Como se deve proceder ficando a Elleição
		com votos iguaes entre as pessoas el-
		leitas, e o que se deve fazer depois de
		finda esta.
75 v.	77	Capitulo 25.º
		Das pessoas que devem ser elleitas para
		os Cargos do Juiz, mais Officiaes, e dos
		que devem ter voto na Elleição.
77	78 v.	Capitulo 26.º
		Que os ourives que estiverem doentes,
		sendo convocados para votar, mandarão
		o seu voto á Meza.
78 v.	80	Capitulo 27.º
		Da obrigação que tira o Aferidor de fazer
		entrega dos Padroens ao novo elleito.
80 v.	81 v.	Capitulo 28.º
		Que se não demore a entrega aos novos
		Officiaes elleitos.

Pag.	Pag.	
81 v.	85	Capitulo 29. <sup>o</sup> Que se não demore a entrega aos novos Officiaes elleitos aliás das pessoas que devem acompanhar a Procissão de Corpus Christe d'esta cidade e da obrigação que o Aferidor tem de contribuir com a Cera.
85	88	Capitulo 30. <sup>o</sup> Da Cera que será obrigado o Afferidor a contribuir á sua custa para todas as funcões tanto de festividade como de acompanhamentos de Defuntos e das Missas que deve mandar dizer.
88	91	Capitulo 31. <sup>o</sup> Das mais cousas a que será o Afferidor obrigado a pagar e do que deve pagar o Contraste para a Fabrica da Capella de Santo Eloy.
91 v.	95	Capitulo 33. <sup>o</sup> Que as esmolas que se houverem de dar ás viúvas honestas ou filhos orfãos de nossos companheiros se tirarão do Deposito e na falta d'este, se peção pelos Ourives, e que o dinheiro do deposito se ponha a juros.
95	97	Capitulo 34. <sup>o</sup> Que as pessoas que são condemnadas por estes Estatutos, não sejam ouvidas em Juizo, sem que primeiro depositem a quantia da condemnação.
97 v.	100	Capitulo 35. <sup>o</sup> Como se extrahirão as certidoens que forem necessarias para os litigios dos Ourives da Prata.
100	102	Capitulo 36. <sup>o</sup> Que os Juizes de Ourives da Prata dem inteiro cumprimento a este Compromisso e que se possam fazer as addicções, ou diminuicções nelles que forem convenientes.
102	106	Termo De Aceitação, Conclusão e approvação



Pag.	Pag.	
		dos Capitulos contheudos neste Compro-
		misso. — 21 de Dezembro de 1747.
106	106 v.	Confirmação — Porto, 13 de Fevereiro de 1754.
		Encerramento — Porto, 13 de Fevereiro de 1754.
107 v.	108 v.	Adição 1. <sup>a</sup> — 14 de Dezembro de 1762.
108 v.	112	Capitulo 1. <sup>o</sup>
		Que os Lavrantes sejam examinados na forma que neste Capitulo se ordena.
112	114	Capitulo 2. <sup>o</sup>
		Que os Ourives da Prata quando tomarem algum aprendiz vá logo registar o assignado do ajuste que se fizer.
114	116	Capitulo 3. <sup>o</sup>
		Que nenhum Ourives da Prata passe o seu aprendiz a outro ourives.
116 v.	117 v.	Capitulo 4. <sup>o</sup>
		Que nenhum Ourives da Prata compre peças feitas por Ourives do Ouro.
118	119	Capitulo 5. <sup>o</sup>
		Que o Afferidor Mordomo, mande logo dizer as Missas dos irinaons defuntos.
119	121 v.	Capitulo 6. <sup>o</sup>
		Que a Capella se abra todos os Domingos, e dias santos.
121 v.	125	Capitulo 7. <sup>o</sup>
		Que o aprendiz depois de acabar o tempo vá descarregar o assinado.
125	126	Capitulo 8. <sup>o</sup>
		Que os officiaes e aprendizes sejam acompanhados quando falecerem.
126	128	Para que os Juizes dem cumprimento.
		Porto 14 de Dezembro de 1762.
128 v.	132	Adição 2. <sup>a</sup>
		Capitulo.
		Para os Ourives que forem Ensaiaadores.
132 v.	133	Adição 3. <sup>a</sup> — 23 de Novembro de 1769.
134	136 v.	Capitulo 1. <sup>o</sup>
		Que os Juizes actuaes ou Escrivão que pertencer o officio de Afferidor não estarão em Meza.

Fag.	Pag.	
137	138	Capitulo 2. <sup>o</sup> Para a boa observancia de todos os Capitulos, Estatutos e Termos.
138	141	Para os Juizes observarem todos os Capitulos.
141 v.	142	Addição 4. <sup>a</sup> — 31 de Dezembro de 1771.
142 v.	146	Capitulo para o governo da elleição dos Juizes.
146 v.	152 v.	Capitulo de declaração (abolido este Capitulo como se declara marginalmente) — 23 de Dezembro de 1773.
153	155	Petição.
155 v.		Despacho — Responda o Doutor Promotor do Juizo « Leão ».
155 v.	157	Resposta — Porto, 8 de Fevereiro de 1777.
157	157 v.	Despacho — Porto, 25 de Fevereiro de 1777.
158	158 v.	Resposta sobre o Despacho suppra.
159	160	Despacho sobre a resposta suppra. — Porto, 15 de Março de 1777.
160	161	Fé da intimação do Despacho suppra. — Porto, 17 de Março de 1777.
161	164 v.	Alvará de Confirmação dos additamentos que decorrem de fl. 38 té fl. 47 pello que se ha por abollido, e de nenhum vigor o additamento fl. 48 té fl. 49 na forma que abaixo se declara, etc. — 18 de Março de 1777.
164 v.	170	N. B. Entre a folha 25 v. e 26 debaixo da epigraphe do Capitulo 23 acha-se insirida na incadernação a petição dos Juizes e Mestres da Corporação dos Ourives de Prata, resposta do Doutor Promotor, e despachos, cujo theor he o seguinte.
170		Despacho — Responda o Doutor Promotor — Porto, 18 de Novembro de 1822. — « Telles ».
170	171	Resposta do Doutor Promotor.
171		Despacho — Porto, 21 de Novembro de 1822. — « Telles ».
171 v.		Adevertencia.
172	345	Folhas em branco.

Pag.	Pag.	
345	345 v.	Indice dos Capitulos conthiudos neste Com- promisso.
		Capitulo 1.º
345 v.		Capitulo 2.º
346		Capitulo 3.º
346	346 v.	Capitulo 4.º
346 v.		Capitulo 5.º
347		Capitulo 6.º
347 v.		Capitulo 7.º
347 v.	348	Capitulo 8.º
348	348 v.	Capitulo 9.º
348 v.		Capitulo 10.º
349		Capitulo 11.º
349	349 v.	Capitulo 12.º
349 v.	350	Capitulo 13.º
350	350 v.	Capitulo 14.º
350 v.		Capitulo 15.º
351		Capitulo 16.º
351	351 v.	Capitulo 17.º
351 v.	352	Capitulo 18.º
352		Capitulo 19.º
352 v.		Capitulo 20.º
352 v.	353	Capitulo 21.º
353		Capitulo 22.º
353	353 v.	Capitulo 23.º
353 v.		Capitulo 24.º
354		Capitulo 25.º
354	354 v.	Capitulo 26.º
354 v.		Capitulo 27.º
355		Capitulo 28.º
355	355 v.	Capitulo 29.º
355 v.	356	Capitulo 30.º
356		Capitulo 31.º
356 v.		Capitulo 32.º
356 v.	357	Capitulo 33.º
357		Capitulo 34.º
357 v.		Capitulo 35.º
357 v.	358	Capitulo 36.º
358		Termo.
358	358 v.	Confirmação.
358		Termo de Enserramento.
358	359	Addição 1.ª

Pag.	Pag.	
		Capitulo 1. <sup>o</sup>
359		Capitulo 2. <sup>o</sup>
359	359 v.	Capitulo 3. <sup>o</sup>
359 v.		Capitulo 4. <sup>o</sup>
359 v.	360	Capitulo 5. <sup>o</sup>
360		Capitulo 6. <sup>o</sup>
360	360 v.	Capitulo 7. <sup>o</sup>
360 v.		Capitulo 8. <sup>o</sup>
360 v.		Termo de Approvação dos capitulos addidos.
361		Addição 2. <sup>a</sup>
361		Capitulo — Para os Ourives que forem Ensayadores.
361	361 v.	Addição 3. <sup>a</sup>
		Capitulo 1. <sup>o</sup>
361 v.		Capitulo 2. <sup>o</sup>
361 v.		Addição 4. <sup>a</sup>
362		Capitulo para o Governo da Elleição dos Juizes.
362		Capitulo de declaração (Abollido).
362	362 v.	Petição.
362 v.		Despacho.
362 v.	363	Resposta do Doutor Promotor sobre a mesma petição suppra.
363		Despacho sobre a resposta do Doutor Promotor.
363		Fé da intimação do Despacho suppra.
363 v.		Alvará de Confirmação, e Abollição de algumas Determinações.
364	392	Folhas em branco.

## VIII

Compromisso ou Estatutos dos Ourives d'Ouro, e Cravação da Cidade do Porto, e sua Comarca. Ordenados para o bom regimen da Corporação e utilidade da Republica no anno de 1822, sendo Juizes — João José da Silva e José Ozorio Beltrão.

Artes Urbium decus, ac Magistre virtutis.  
As artes fabris constituem os elementos



Pag.	Pag.	
		das felicidades dos Reinos, e as mãos e braços do Corpo Politico.
		(Estatutos da Junta do Commercio confirmados pello Alv. de 16 de Dezembro de 1756).
1	1 v.	Introducção.
		§. 1.º
1 v.	2	§. 2.º
2	2 v.	§. 3.º
2 v.	3	§. 4.º
3 v.	4	§. 5.º
4	4 v.	§. 6.º
4 v.	5 v.	§. 7.º
6	14 v.	Capitulo 1.º
		Da forma como se ha de proceder nas eleições dos quatro Elleitores, dois Juizes, Escrivão, Procurador e Thezoureiro que hão de servir em cada hum anno, e das qualidades que devem ter para servirem os ditos empregos.
		Este Capitulo comprehende 13 artigos.
		Capitulo 2.º
14 v.	21	Das obrigações dos Elleitores, Juizes, Escrivão, Procurador e Thezoureiro.
		Este capitulo comprehende 9 artigos.
		Capitulo 3.º
21	42 v.	Dos que hão de ser admittidos a aprender, ou a exercitar o Officio, e dos Exames que se devem fazer.
		Este Capitulo comprehende 33 artigos.
		Capitulo 4.º
42 v.	52 v.	Das regras que devem observar os Mestres do officio com respeito á sua reputação e interesses, e á utilidade publica.
		Este Capitulo comprehende 11 artigos.
53	63 v.	Capitulo 5.º
		Da forma como os Juizes devem fazer as Correições, e do modo como se devem executar as Condemnações que os mesmos impozerem.
		Este Capitulo comprehende 12 artigos.
63 v.	75 v.	Capitulo 6.º

Pag.	Pag.	
		Do Ensayador do Ouro, e suas obrigações, e do mais que a respeito deste Officio se deve seguir, e observar.
		Este Capitulo comprehende 16 artigos.
76	77 v.	Termo de approvação — 15 de abril de 1822.
78	82	Paginas em branco.
82 v.	83	Attestação — 22 de abril de 1822.
83 v.		Pagina em branco.
84		Regimento que se deu aos Ourives pello Se- nado da Comarca de <i>Lisboa</i> e se mandou observar por Decreto de Sua Magestade. Vem na Collecç. 1. <sup>a</sup> do Liv. 5. <sup>o</sup> das Ord. tit. 56. N. <sup>o</sup> 3, pag. 162, da Edição Vicentina.
84 v.		Pagina em branco.
86	89 v.	Vendo-se no Senado da Camara a Lei, que etc.
89	89 v.	Capitulo 1. <sup>o</sup>
89 v.	90 v.	Capitulo 2. <sup>o</sup>
91	92 v.	Capitulo 3. <sup>o</sup>
93	93 v.	Capitulo 4. <sup>o</sup>
93 v.	94 v.	Capitulo 5. <sup>o</sup>
94 v.	95	Capitulo 6. <sup>o</sup>
95	96	Capitulo 7. <sup>o</sup>
96 v.	98 v.	Capitulo 8. <sup>o</sup>
98 v.	99 v.	Capitulo 9. <sup>o</sup>
99 v.	100 v.	Capitulo 10. <sup>o</sup>
100 v.	101 v.	Capitulo 11. <sup>o</sup>
101 v.	102	Capitulo 12. <sup>o</sup>
102	103	Capitulo 13. <sup>o</sup>
103	104	Capitulo 14. <sup>o</sup>
104	105 v.	Capitulo 15. <sup>o</sup> — 13 de Julho de 1689.
105 v.		V. <sup>o</sup> o Reportorio Chronologico das Ordena- ções, e Leis Extravagantes inserto no Compromisso antigo, por que a Corpo- ração ainda prezentemente se rege a fl. 297.
106	196 v.	Paginas em branco.
197	198 v.	Indice dos Capitulos contheudos neste Com- promisso.
199	212 v.	Paginas em branco.

## IX

## Compromisso dos Cutileiros de Lisboa e Guimarães

Pag.	Pag.	
1	4 v.	Senhores do Senado — Vendo-se os Juizes, etc.
5	5 v.	Em branco.
6	6 v.	Ex. <sup>mo</sup> Senhor. — Dizem os Juizes de Cutileiro da Villa de Guimarães que para fazerem bem sua obrigação lhes é preciso ter Regimento do dito Officio, etc.
6 v.	7	Portaria — Anno, 1793.
7	7 v.	Certidão.
7 v.		Regimento que o Supremo Senado da Camara mandou reformar para regimen do Officio de Cutileiro — Anno de 1770.
8	10	Introducção — São as Artes mechanicas aquellas, de que dependendo a Republica, etc.
10	12	Capitulo 1. <sup>o</sup> Da formalidade das Elleições.
		§. 1. <sup>o</sup>
12 v.	14	§. 2. <sup>o</sup>
14	15	§. 3. <sup>o</sup>
15	15 v.	§. 4. <sup>o</sup>
15 v.	16	§. 5. <sup>o</sup>
16	17	§. 6. <sup>o</sup>
17	17 v.	§. 7. <sup>o</sup>
18		§. 8. <sup>o</sup>
18 v.	19	§. 9. <sup>o</sup>
19	20 v.	Capitulo 2. <sup>o</sup> Das obrigações dos Juizes.
		§. 1. <sup>o</sup>
20 v.	22	§. 2. <sup>o</sup>
22	23	§. 3. <sup>o</sup>
23	24	§. 4. <sup>o</sup>
24	24 v.	§. 5. <sup>o</sup>
24 v.	26	§. 6. <sup>o</sup>
26	27	§. 7. <sup>o</sup>
27	28	§. 8. <sup>o</sup>
28 v.	29	§. 9. <sup>o</sup>

Pag.	Pag.	
29	30	§. 10.º
30	31 v.	§. 11.º
31 v.	32 v.	Capitulo 3.º
		Dos exames, e outras providencias.
		§. 1.º
32 v.	34	§. 2.º
34 v.	35	§. 3.º
35	37	§. 4.º
37	38	§. 5.º
38 v.	40	Capitulo 4.º
		Das disposições geraes d'este Officio.
		§. 1.º
40 v.	41	§. 2.º
41 v.	43	§. 3.º
43	44	§. 4.º
44 v.	45 v.	§. 5.º
45 v.	46 v.	§. 6.º
46 v.	47 v.	§. 7.º
47 v.	49	§. 8.º
49	50	§. 9.º
50	50 v.	§. 10.º
50 v.	51	§. 11.º
51 v.	52 v.	§. 12.º
53	53 v.	§. 13.º
53 v.	54	§. 14.º
		Capitulo 5.º
		Dos aprendizes.
54 v.	55 v.	§. 1.º
55 v.	56 v.	§. 2.º
57	58	§. 3.º
58	59	§. 4.º
59	59 v.	§. 5.º
60	61 v.	Capitulo 6.º
		Das obrigações do Escrivão, e livros que deve ter.
		§. 1.º
61 v.	63	§. 2.º
63	63 v.	Capitulo 7.º
		Da conclusão d'este Regimento.
		§. 1.º
63 v.	64	§. 2.º
64	64 v.	§. 3.º



Pag.	Pag.	
64 v.	65	§. 4.º
65	65 v.	§. 5.º
65 v.	67	Approvação — Lisboa, Novembro, 1770.
67		Seguem-se os Capitulos que os Mestres Cutileiros da villa de Guimarães accrescentaram, e pelos quaes declaram alguns dos do Regimento do mesmo Officio retro transcripto da Cidade de Lisboa.
67 v.	68 v.	Capitulo 1.º
69	69 v.	Declaração ao Capitulo 1.º d'este Regimento.
70	74	Capitulo 3.º
75 v.		Reconhecimento — Guimarães, Junho, 1775.
76	77	Em branco.
77 v.		Indice dos Capitulos contheudos n'este Compromisso.
78	78 v.	Em branco.
		N. B. Antes de obter a copia retro alcancei a seguinte, que combinada com a antecedente faz por hua parte suppor ser de data mui remota á anterior, e que pelas vscissitudes do tempo se destruiu o altar do Santo Patrão do gremio e confraria em que era enbandeirado e isto o que he mais de acreditar; e por outra parte faz tambem presumir ser posterior: em obtendo o necessario esclarecimento farei advertencia.
79	79 v.	Capitulo 1.º
80	80 v.	Capitulo 2.º
80 v.	81	Capitulo 3.º
81 v.	82	Capitulo 4.º
82	82 v.	Capitulo 5.º
83	83 v.	Capitulo 6.º
83 v.	84 v.	Capitulo 7.º
85	86	Capitulo 8.º
86	87	Capitulo 9.º
87	88	Capitulo 10.º
88	89	Capitulo 11.º
89 v.	210	Em branco.

Para informação do leitor, notaremos que este Estudo sahio nos seguintes numeros da *Revista de Guimarães*:

Primeiro artigo: N.<sup>os</sup> 1 e 2 — Janeiro e Abril de 1901 (volume xviii), pag. 73-79.

Segundo artigo: N.<sup>os</sup> 3 e 4 — Julho e Outubro de 1901 (mesmo volume), pag. 163-169.

Terceiro artigo: N.<sup>o</sup> 1 — Janeiro de 1902 (volume xix), pag. 34-48.

Quarto artigo: N.<sup>os</sup> 3 e 4 — Julho e Outubro de 1903 (volume xx), pag. 148-159.

Nas designações dos documentos vii, viii e ix faltam as referencias correspondentes aos volumes manuscriptos da Bibliotheca municipal do Porto, que são K/-2-39, K/-2-3 e K/-2-20. De resto, á frente do primeiro documento está um Elencho em que indicámos as marcações dos nove volumes, que correspondem aos nove documentos ineditos.

Remettemos o leitor para a Introducção no nosso Estudo.



